

Corpus Christi Curitiba: devoção, arte e solidariedade num mesmo espaço

Jesus Eucarístico caminhou entre 140 mil fiéis pelo centro de Curitiba, na festa de Corpus Christi, em 4 de junho, numa celebração única, reunindo num mesmo espaço devoção, animação, arte, cultura e solidariedade. Confira alguns momentos do maior Corpus Christi do Brasil e um dos maiores do mundo. Nossa paróquia esteve presente, entre os 147 tapetes confeccionados ao longo da avenida Cândido de Abreu, por onde passou a procissão com o Santíssimo Sacramento. **FOTOS: Pascom Mercês; Comunidade Mercês; Pascom Curitiba.**

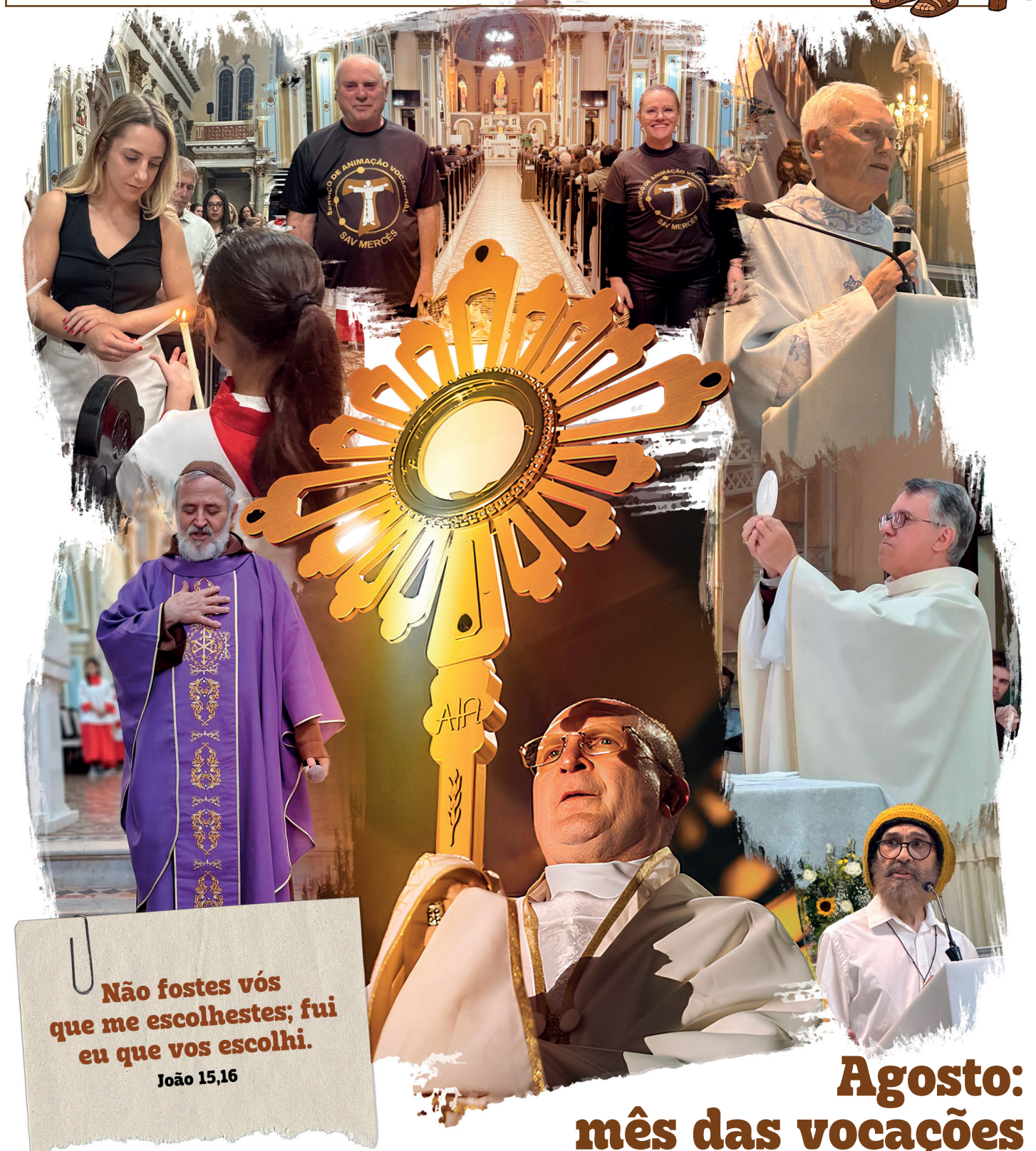


O Capuchinho

Paz e Bem



  /igrejadoscapuchinhos  www.ocapuchinho.com.br



Toda vocação nasce do amor de Jesus Cristo e se realiza no serviço aos irmãos

Expediente

O CAPUCHINHO

Publicação bimestral da Paróquia Nossa Senhora das Mercês

Realização:
PASCOM – Pastoral da Comunicação

Diretor:
Frei Cláudio de Abreu
OFM Cap

WhatsApp da redação:
(41) 98834-9522

EXPEDIENTE NA SECRETARIA

Seg a sex: das 8h às 12h e das 13h às 17h45

Sáb: das 9h às 12h

Horário das Missas

Segunda-feira ————— 6h30

Terça-feira ————— 6h30, 12h
Missa e Novena de São Pio — 19h

Quarta-feira ————— 6h30 e 12h
Missa e Novena a N. Sra. das Mercês ————— 15h e 19h
Missa e Novena de Santa Rita de Cássia ————— 17h

Quinta-feira ————— 6h30, 12h e 19h
Adoração ao Santíssimo — 7h às 14h50
Bênção do Santíssimo — 14h50
Celebração de Entreejuda — 15h e 20h

Sexta-feira ————— 6h30, 12h e 19h
Missa e Novena do Cristo Partido ————— 15h

Sábado ————— 6h30, 17h e 19h

Domingo — 6h30, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h

BÊNÇÃOS

Seg a sex: das 8h às 12h
e das 13h30 às 17h30;

Sáb: das 9h30 às 12h e das 14h às 17h

AGENDAMENTO DE BÊNÇÃOS
(41) 3335-1606



Palavra do Pároco

O meu e seu Kairós

Quando se ouve esta palavra **Kairós**, da língua grega, pode acontecer para alguns o desconhecimento do seu significado. Esta palavra tem significado profundo para os que creem em Deus. **Kairós** é um termo teológico cristão que se refere ao tempo oportuno, o momento perfeito e a vontade suprema do Senhor para que algo aconteça. Deus espera dos seus filhos (as) que O reconheçam como o Senhor e correspondam ao seu amor por cada um dos seus. Amor é entrega, doação, partilha e querer o bem do semelhante. Assim Deus se dirige a cada pessoa humana. Ele é amor: “quem permanece no amor permanece em Deus e Deus permanece nele” (1Jo 4,16). Permanecer é estar em Deus e nele encontrar sua morada para todo o sempre.

Analisemos: os últimos dois meses foram marcados por grandes eventos, inclusive em nível mundial, com as visitas pastorais do Papa Leão XIV à África e Espanha. Tivemos também um significativo número de pessoas que receberam os sacramentos de Iniciação à Vida Cristã, a procissão de Corpus Christi em nossa Arquidiocese e a participação dos paroquianos em nossas celebrações e organismos pastorais. Infelizmente, tivemos também os eventos que atrapalham: as guerras, que estão matando inocentes e enriquecendo as indústrias de armas, os escândalos de corrupção, que desviam os investimentos que deveriam ser destinados aos mais necessitados, as ideologias que colocam as pessoas umas contra as outras e a desigualdade social.

Este é o tempo de Deus. Tempo de viver o Evangelho como

cristãos católicos, na realidade onde cada batizado está situado. O desejo de Deus é que todos se salvem, encontrando-se com Ele, integrados à Sua Igreja e levando o Evangelho aos que não conhecem a Jesus Cristo e aos afastados da comunidade eclesial – a paróquia. Que tal você olhar à volta de sua residência e interagir com seus vizinhos e testemunhando sua fé cristã católica?

Enfrentar os desafios é atitude de quem valoriza, ama a própria vida e também dos irmãos (ãs). Se você estiver de braços cruzados esperando que alguém se mexa, tome a iniciativa e vá ao encontro da comunidade. Encontre seu espaço nos organismos pastorais para servir como o Senhor serve a você e aos irmãos. **Este é o seu tempo de Deus.** Acolha-o, relacionando-se bem com Ele, através da oração e da participação nos serviços da sua comunidade, Nossa Senhora das Mercês! Vamos juntos dar continuidade neste lindo projeto pastoral que é nossa comunidade paroquial!

Desejo fé e esperança a todos os paroquianos (as) no seu **kairós**.

Fraternalmente
Frei Cláudio Sérgio de Abreu.
OFM Cap.
Pároco



Paróquia recebe celebração na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

A Paróquia Nossa Senhora das Mercês participou da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2026 (SOUC), com uma bonita celebração na noite de 19 de maio. Foi um encontro de oração e convivência fraterna, que reuniu as igrejas católica, luterana, anglicana e ortodoxa. “Como é bom estarmos aqui, rezando juntos e pedindo pela nossa comunhão”, disse frei Cláudio, ao agradecer a presença de todos.

Em sua homilia, o reverendo Gregório Leal de Oliveira, da Igreja Anglicana em Curitiba, citando a Carta aos Efésios, destacou a importância da busca pela unidade na vida dos cristãos. “Não busquemos a uniformidade, mas a unidade dentro da diversidade”,



SOUC 2026: celebração reuniu as igrejas católicas, anglicana, ortodoxa e luterana.

afirmou. O coral do Movimento Focolares também participou da celebração. Ao final, todos compartilharam uma deliciosa sopa preparada pela nossa comunidade.

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que integra a celebração mundial realizada entre as solenidades

da Ascensão do Senhor e Pentecostes, é considerada um dos momentos mais importantes para a vivência ecumênica da Igreja. O tema central da SOUC 2026 foi: “Há um só corpo e um só Espírito, assim como a vocação de vocês os chamou a uma só esperança”, baseado no texto bíblico de Efésios 4, 4.

SAV participa do 8º Congresso Vocacional Capuchinho

O Serviço de Animação Vocacional (SAV) da nossa paróquia participou no início do mês de junho do 8º Congresso Vocacional Capuchinho, que aconteceu no Convento Santo Antônio, em Almirante Tamandaré, Região Metropolitana de Curitiba. O congresso reuniu mais de 100 participantes, de 14 SAVs da Província Paraná e Santa Catarina, entre agentes vocacionais, frades e formandos.

O encontro teve como partilha principal o tema que será discutido pelo 5º Congresso Vocacional do Brasil, em setembro próximo, em Aparecida do Norte (SP): Encontro-Testemunho-Missão. A espiritualidade do congresso baseou-se no ícone “A Hospitalidade de Abraão”, de Frei Sidney Damasio Machado, OFM Cap, uma releitu-



SAV representado em congressos vocacionais da província e da CNBB.

ra do ícone da Santíssima Trindade, de Andrey Rublev (século XV), baseado no capítulo 18 do Gênesis, que se encontra na capela do convento capuchinho em Ponta Grossa (PR).

Ao final do congresso, os participantes aprovaram também, entre outros compromissos, as propostas de promover encontros vocacio-

nais para adolescentes e jovens; buscar a integração ao serviço de outras pastorais, organismos, movimentos e congregações das paróquias onde o SAV atua e realizar um retiro espiritual das equipes vocacionais por ano.

CNBB Sul2 – O SAV da nossa paróquia ainda participou do Congresso Vocacional da Regional Sul2 da CNBB, no final de maio, no campus de Curitiba da PUCPR, reunindo aproximadamente 130 lideranças de várias dioceses do Paraná. O encontro serviu também como preparação ao 5º Congresso Vocacional do Brasil, marcado para setembro, em Aparecida do Norte. O tema central foi: “Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas” (At 2,46), abordado pelo assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, padre Guilherme Maia Junior.

Tríduo, venda de bolo e distribuição de pãezinhos na festa de Santo Antônio

O mês das festas dos santos juninos começou animado em nossa paróquia, com o tríduo e celebração de Santo Antônio, capuchinho seguidor de São Francisco de Assis, que reúne milhares de devotos por todo o Brasil. Tivemos o tríduo em louvor ao santo nos dias 10, 11 e 12 e a solenidade de Santo Antônio, no dia 13. Como reza a tradição, houve também a distribuição de 4 mil pãezinhos e a venda de 1.500 pedaços do bolo de Santo Antônio, durante toda a semana que antecedeu a festa. Quem teve sorte, encontrou a medalhinha do santo na fatia do bolo, feito com muito carinho pela comunidade.

Santo Antônio é uma figura central nos festejos juninos, ao lado de São Pedro, São Paulo e São João. Nascido em Lisboa, Portugal, com o nome de Fernando de Bulhões, faleceu em 13 de junho de 1231 nas proximidades de Pádua, na Itália. Menos de um ano depois, foi canonizado. Em 1946, foi proclamado pelo Papa Pio XII “doutor da Igreja”. É conhecido como o santo caseiro e frequentemente representado com um lírio, símbolo de pureza e castidade, tendo o Menino Jesus ao colo, que, segundo a tradição, apareceu em seus braços acariciando-o.



Mutirão vai construir uma casa nova para dona Ana e Vinícius. Participe!

A Comunidade Nossa Senhora das Mercês deu início a um mutirão por moradia, para construção de uma casa nova para dona Ana Maria e seu filho, Vinícius, cuja necessidade por um lar digno é urgente. A proposta do mutirão, apresentada pelo movimento Encontro de Casais em Nova União em Cristo (ECNUC), está alinhada ao Evangelho, ao apelo dos bispos do Brasil durante a Campanha da Fraternidade 2026 e a projeto semelhante anunciado pela Arquidiocese de Curitiba.

Sobrevivendo em condições

insalubres, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana, mãe e filho já foram retirados do local e estão provisoriamente em um imóvel alugado. A casa antiga da família foi demolida e pedreiros já trabalham na construção de outra moradia no mesmo terreno, que deverá ficar pronta em três meses. O valor da obra está orçando em R\$ 140 mil.

O envolvimento da comunidade se dará através de doações, com a compra de um tijolo simbólico para a nova casa, no valor de R\$ 100 (é possível doar outro valor), e

também por meio da doação de materiais de construção ou de acabamento. Será possível também fazer a doação de móveis e outros utensílios domésticos. Os “tijolos” serão vendidos na secretaria paroquial e ao final das celebrações.

A campanha pela arrecadação de recursos e doação de materiais tem o apoio das Irmãs Vicentinas envolvidas no Projeto 13 Casas, desde a identificação da família, planta da nova casa, contratação da obra e relação de materiais de construção, até o aluguel da moradia provisória onde dona Ana e Vinícius estão abrigados.

JULHO: Celebrações de Sant’Ana, São Joaquim e Dia dos Avós e Idosos

No dia 26, a Igreja Católica celebrará a memória de Sant’Ana e São Joaquim, pais da Santíssima Virgem Maria, junto com as comemorações do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, data instituída pelo Papa Francisco em 2021. A data é celebrada anualmente no quarto domingo de julho, próximo à festa litúrgica dos avós de Jesus. Neste ano, tem por tema: “Olha, nunca te esquecerei”.

Ao instituir o Dia dos Avós e Idosos, Papa Francisco, afirmou:

“Não importa quantos anos tens, se ainda trabalhas ou não, se ficaste sozinho ou tens uma família, se te tornaste avô ou avô ainda relativamente jovem ou já avançado nos anos, se ainda és autónomo ou precisas de ser assistido, porque não existe uma idade para aposentar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo para empreender algo de novo.”



AGOSTO: Mês dedicado a orações e celebrações pelas vocações

A Igreja dedica o mês de agosto à reflexão e à oração pelas vocações. A cada fim de semana, os fiéis são convidados a rezar por diferentes chamados que Deus faz ao seu povo, reconhecendo que toda vocação nasce do amor de Jesus Cristo e se realiza no serviço aos irmãos. Nas orações deste mês, vamos pedir que o testemunho dos santos e o exemplo de Maria inspirem nossa comunidade a responder com generosidade ao chamado de Deus, colocando os dons recebidos a serviço da Igreja e do próximo.

No primeiro domingo, a Igreja reza pelas vocações sacerdotais, lembrando a missão dos padres no cuidado pastoral das comunidades. No dia 4 de agosto, celebraremos o Dia do Padre, recordando a memória de São João Maria Vianney, um pároco exemplar, conhecido como o Cura d’Ars, que converteu uma cidade inteira através de sua pregação e seu exemplo de vida. Nesta data, agradecemos o ministério de cada um e pedindo a

Deus novos operários para a messe.

No segundo domingo, as atenções se voltam para a vocação matrimonial e familiar, destacando a importância da família como Igreja doméstica. O terceiro domingo é dedicado à vocação à vida consagrada, celebrando religiosos e religiosas que testemunham o Evangelho por meio da oração e da entrega ao próximo.

Já o quarto domingo recorda a vocação dos leigos e leigas, chamados a transformar a sociedade à luz dos valores cristãos. Neste ano, o quinto domingo de agosto será dedicado aos catequistas, homens e mulheres que colaboram na transmissão da fé e na formação cristã de crianças, jovens e adultos.

Santa Clara de Assis - Também em agosto, celebramos, no dia 11, Santa Clara de Assis, discípula de São Francisco e modelo de vida contemplativa, simplicidade e confiança em Deus. Nascida em 1193, Clara pertencia a uma família aristocrática e rica. Renunciou à

nobreza e à riqueza para viver pobre e humilde, adotando a forma de vida que Francisco de Assis propunha.

Fundadora da Ordem das Clarissas, teve a vida marcada por uma profunda fé e um compromisso com a simplicidade e a humildade. A amizade de Santa Clara com São Francisco de Assis é um dos aspectos mais importantes de sua história, pois compartilhavam um profundo compromisso com a fé e a pobreza.

Ainda em agosto, celebramos no dia 15 a Assunção de Nossa Senhora, festa que recorda Maria elevada ao céu em corpo e alma, sinal da esperança reservada a todos os que vivem na fidelidade ao Senhor.



Comunidade faz primeira peregrinação do Ano Jubilar Franciscano

A primeira peregrinação do Ano Jubilar Franciscano dos fiéis da comunidade Nossa Senhora das Mercês aconteceu na manhã de 9 de junho, organizada pelo movimento ECC, como forma de marcar esse tempo especial de graça, conversão e misericórdia. A caminhada percorreu o trecho entre a Praça da Divina Pastora e a paróquia, seguida de missa presidida pelo frei Cláudio.

“A peregrinação é muito mais do que um deslocamento físico: é um sinal da caminhada da fé, um convite a renovar a esperança, buscar a Deus e fortalecer a vida espiritual. Como recorda a Igreja, colocar-se a caminho é uma experiência de encontro e oração”, diz nosso pároco, frei Cláudio. A peregrinação é uma das condições para concessão de indulgência plenária ao longo do Ano Jubilar Franciscano, de acordo com decreto publicado pela Penitenciária Apostólica.

O decreto, que instituiu 2026 como o Ano Jubilar Franciscano, prevê a concessão de indulgência plenária aos membros das Famílias

Franciscanas, instituições que se inspiram na espiritualidade franciscana, e a todos os fiéis, mediante confissão sacramental, eucaristia e orações na intenção do Papa. Para receber a indulgência, será preciso também fazer uma peregrinação até uma igreja conventual franciscana ou local de culto dedicado ao santo.

Legado – Neste Ano Jubilar Franciscano, que marca os 800 anos da Páscoa de São Francisco de Assis, a Igreja celebra a riqueza espiritual deixada pelo santo, que continua inspirando cristãos em todo o mundo. O jubileu nos convida a cultivarmos a paz e a seguirmos o Evangelho com a alegria e a esperança que marcaram a vida do Pobrezinho de Assis, cuja passagem para a Casa do Pai tornou-se o testemunho final de uma existência dedicada ao Evangelho, à fraternidade e à paz.

O jubileu de 2026 é um convite para redescobriremos o legado espiritual de Francisco de Assis e renovarmos a esperança cristã, seguindo os passos daquele que fez



de sua vida um louvor ao Criador e um serviço aos irmãos. Historicamente, São Francisco faleceu no dia 3 de outubro de 1226, na pequena igreja da Porciúncula, situada na atual Basílica de Santa Maria dos Anjos, em Assis, Itália.

Bastante debilitado pela doença, o santo estava cercado por irmãos frades, que rezavam e cantavam salmos. A tradição relata que São Francisco de Assis ouviu a leitura do Evangelho e acolheu a morte como a “irmã morte corporal”, expressão que aparece em seu famoso Cântico das Criaturas.



Dom Pedro Fedalto faz 100 anos, junto com a Arquidiocese de Curitiba

A bênção final da Santa Missa de Corpus Christi, em 4 de junho, em frente da Catedral Basílica, na Praça Tiradentes, emocionou a todos os presentes, pois foi dada pelo arcebispo emérito de Curitiba, dom Pedro Fedalto, que, assim como a arquidiocese de nossa cidade, completa 100 anos em 2026. Dom Pedro Fedalto, que foi arcebispo de Curitiba de 1971 a 2003, gravou uma mensagem transmitida em telões ao longo da avenida Cândido de Abreu para mais de 100 mil fiéis.

Pedro Antônio Marchetti Fedalto, filho de imigrantes italianos, nasceu em 11 de agosto de 1926. Ingressou no Seminário Menor São José, em Curitiba, em 1940, onde permaneceu até 1946. Posteriormente, cursou Filosofia e Teologia no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga (SP). Foi ordenado padre em 6 de dezembro de 1953, na Catedral

Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, pelo então arcebispo metropolitano de Curitiba, dom Manuel da Silveira D’Elboux.

Foi secretário pessoal do arcebispo e chanceler da Cúria, ocasião em que escreveu seu primeiro livro: A Arquidiocese de Curitiba na Sua História, publicado em 1956. Como sacerdote, foi também reitor e diretor espiritual do Seminário Rainha dos Apóstolos, capelão de congregações religiosas, cerimonário arquidiocesano e vigário geral. Em 1966, aos 39 anos, foi nomeado bispo auxiliar de Curitiba. Após o falecimento de Dom Manuel, em 1970, foi empossado como o quarto arcebispo metropolitano de Curitiba.

Permaneceu à frente da Arquidiocese por mais de três décadas e presidiu por 28 anos o Regional Sul 2 da CNBB. Ao completar 75 anos, conforme determina o direito canônico, apresentou à Santa Sé o

pedido de renúncia ao cargo. Antes do afastamento definitivo, celebrou o Jubileu de Ouro Sacerdotal, em 6 de dezembro de 2003, e concluiu a construção do Palácio Arquiepiscopal, no bairro Mossunguê. Desde então, passou a exercer a condição de arcebispo emérito.

Encontrou-se pessoalmente com quatro papas: Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Em 2008, recebeu da PUCPR o título de Doutor Honoris Causa, em reconhecimento à sua contribuição para a educação, a cultura e a vida religiosa no estado. Além de trabalhar para a vinda do Papa João Paulo II a Curitiba, entre as iniciativas de sua gestão, Dom Pedro promoveu a descentralização da Arquidiocese em quatro grandes áreas pastorais, organizadas em 18 setores, distribuídos entre os bispos auxiliares, ficando o setor central sob sua responsabilidade direta.